Introdução

RUI MANUEL LOUREIRO & ZOLTÁN BIEDERMANN *

O volume de *Anotações e Estudos sobre Don García de Silva y Figueroa e os «Comentarios» da embaixada à Pérsia (1614-1624)*, parte integrante da edição crítica da extensa relação de viagens do embaixador espanhol, reúne textos de natureza diversa.

* * * * *

Aparece, em primeiro lugar, um «Índice Anotado», que pretende esclarecer todas as eventuais dúvidas de leitura do texto dos *Comentarios* publicado nos volumes 1 e 2 da série.¹ Fornecem-se simultaneamente informações e esclarecimentos considerados relevantes. Um significativo esforço de contenção norteou a redacção desta secção, na busca do equilíbrio possível entre uma excessiva prolixidade e uma anotação minimamente eficaz. O «Índice Anotado» vai ordenado alfabeticamente, remetendo os números para a paginação consecutiva dos dois volumes dos *Comentarios*. Anotam-se nomes de pessoas, nomes de lugares, nomes e tipos de embarcações, nomes de edifícios religiosos, nomes de cargos, nomes de plantas, nomes de animais, e outras indicações habituais nestes instrumentos de trabalho. Introduzem-se também termos menos comuns, quer de origem ibérica, quer relacionados com glosário euro-asiático ou asiático.

Todas as palavras, nomes ou termos incluídos no «Índice Anotado» respeitam a ortografia original do texto de Don García de Silva y Figueroa, em todas as suas variantes. A palavra exacta do texto do embaixador figurará no «Índice Anotado», mesmo que deformada relativamente às normas coetâneas ou actuais; e um sistema

* RML: Centro de História de Além-Mar, Lisboa; ZB: Birkbeck College, University of London.
¹ Don García de Silva y Figueroa, *Comentarios de la Embaxada al Rey Xa Abbas de Persia (1614-1624)*, ed. Rui Manuel Loureiro, Ana Cristina Costa Gomes & Vasco Resende (2 vols., Lisboa, 2011).

interno de remissões estabelece a ligação entre versões distintas da mesma palavra. Os nomes de pessoas, salvo algumas excepções (que assim aparecem no texto original), são ordenados pelo nome próprio, seguindo-se os nomes de família. Assim, «Angelo Cospo Boloñes», por exemplo, aparecerá listado na letra A; «Hernando de Albuquerque», ou Fernão de Albuquerque, aparecerá listado na letra H; e assim sucessivamente.

O resultado final do «Índice Anotado» baseou-se num trabalho de grupo, que contou com uma versão inicial produzida por Eva Nieto McAvoy, que depois deu lugar a uma redacção e arrumação finais a cargo dos autores das presentes linhas, que ficam assim responsáveis pelos inevitáveis lapsos. Um trabalho de âmbito tão vasto como o que aparece plasmado no «Índice Anotado» não poderia dispensar a colaboração de diversos colegas de ofício. Assim, em diversas fases do labor foram recebidos contributos indispensáveis de Maria João Ferreira, Rudi Matthee, Vasco Resende e Willem Floor, que de forma generosa e eficaz sempre responderam a todos os pedidos de ajuda.

* * * * *

A segunda parte do presente volume inclui cinco textos inicialmente programados para figurarem no volume de *Estudos* (volume 4 da presente série),² mas que por razões técnicas não o puderam integrar. Apesar de se criar uma espécie de excepção nas matérias que compõem os diversos volumes da edição crítica dos *Comentarios* de Don García de Silva y Figueroa, considerou-se que a sua inclusão, mesmo fora do lugar originalmente previsto, não poderia ser dispensada. Todos os cinco textos se baseiam em comunicações apresentadas pelos respectivos autores ao segundo *workshop* realizado no âmbito do projecto, que teve lugar em Setembro de 2009, em Lisboa, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian. Estes cinco estudos, tal como os restantes que integram o volume 4, pretendem contribuir para um melhor conhecimento da vida de Don García de Silva y Figueroa, da sua embaixada à Pérsia e do respectivo contexto, bem como da extensa relação de viagens preparada pelo embaixador.

O primeiro desses estudos debruça-se sobre a representação do mundo natural marinho nos *Comentarios*, e é da autoria de Cristina Brito. O segundo texto, da pena de Jean-Louis Bacqué-Grammont, apresenta de forma sintética o contexto político asiático, e mais especificamente otomano-safávida, em que decorreu a embaixada de Don García. O terceiro estudo, preparado por Dejanirah Couto, aproveitando o valioso contributo do embaixador espanhol, analisa a evolução das fortificações de Mascate durante o período em que os portugueses ali demoraram. Os dois estudos finais debruçam-se sobre temas arquitectónicos e urbanísticos persas: um, devido a

Mohammareza Abbasi Naderpoor, estuda as cidades e as redes viárias iranianas no tempo de Xá Abbas I; o outro, da autoria de Vida Gholipour, analisa os caravançairas iranianos não-urbanos na mesma época. Três dos textos incluídos nesta secção incluem ilustrações fornecidas pelos respectivos autores, as quais por motivos de ordem técnica são remetidas para um caderno final. A todos os autores, aqui ficam registados os agradecimentos da equipa responsável pelo desenvolvimento do projecto.

² Rui Manuel Loureiro & Vasco Resende (eds.), *Estudos sobre Don García de Silva y Figueroa e os «Comentarios» da embaixada à Pérsia (1614-1624)* (Lisboa, 2011).